



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG  
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga  
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS NA REGIÃO  
SUL DO ESTADO DO PIAUÍ**

*Alexandre Aguiar Silva (bolsista do PIBIC/CNPq), Wagner Martins Fontes do Rêgo (colaborador, bolsista PIBIC/UFPI), Marcimar Silva Sousa (colaborador, bolsista PIBIC/UFPI), Prof. M.Sc. Bruno Leandro Maranhão Diniz (co-orientador), Dr. Francisco Selmo Fernandes Alves (Colaborador e Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos), Prof. Dr. Ney Rômulo de Oliveira Paula (Orientador, Chefia do Curso de Medicina Veterinária - UFPI - Bom Jesus)*

**INTRODUÇÃO**

A ovinocultura e a caprinocultura são atividade exploradas em todo o Brasil, com predominância na região nordeste, principalmente nos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará e Paraíba, que juntos somam 83,7% do rebanho brasileiro de caprinos e na ovinocultura, tem o Rio Grande do Sul, Bahia, Piauí e Pernambuco, com 72,9% do efetivo nacional, no ano de 2005 (IBGE, 2007). O Piauí, um dos principais produtores nacionais de pequenos ruminantes, até então, não possuía pesquisas que caracterizasse essa criação. Não existiam parâmetros qualitativos acerca do desenvolvimento e melhorias na aplicação das práticas básicas preditas pelos manuais de manejos sanitário, alimentar, reprodutivo e das crias, publicados por entidades de pesquisas especializadas na área. Estudos epidemiológicos descritivos e analíticos para o esclarecimento dos diferentes processos de produção existentes, a avaliação de riscos e impacto das enfermidades da caprinocultura e da ovinocultura esbarram na falta de dados relativos registrados e o desconhecimento real da situação zoossanitária dos criatórios de caprinos e ovinos no sul do estado do Piauí. Em função da escassez de necessárias informações acerca das características zoossanitárias na Microrregião do alto médio Gurguéia na região sul do Estado do Piauí, objetivou-se com este projeto, caracterizar o sistema de produção de caprinos e ovinos na região sul do Estado do Piauí.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Para a montagem do experimento, foi realizado prévio contato com a Associação de Criadores, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (ADAPI) e SEBRAE visando à obtenção de dados sobre criatórios de ovinos e caprinos da região sul do Estado do Piauí. Utilizou-se amostragem por conglomerados para a seleção das propriedades rurais que integraram o estudo.

Com o objetivo de descrever as características das propriedades e caracterizar os manejos sanitário, nutricional e reprodutivo dos rebanhos de caprinos e ovinos na região sul do Estado do Piauí, foi aplicado questionário investigativo entre os criadores e realizado um levantamento das características edafoclimáticas da região. O estudo foi conduzido em 21 (vinte e uma) unidades produtoras de caprinos e/ou ovinos, com a aplicação de questionários investigativos adaptados de Bandeira et al. (2007). Com base nesse questionário, foi investigado o perfil produtivo, as características das instalações e de manejo reprodutivo, nutricional e sanitário, bem como os sistemas de criação.

## RESULTADOSE DISCUSSÃO

O número de animais nos rebanhos ovinos e caprinos visitados variou entre 26 e 426, com média de 123 animais, esses números refletem correlação com trabalhos realizados por Gutierrez et al. (1981), Pinheiro et al. (2000) e Santos et al. (2006) que encontraram 116, 114 e 92 animais, respectivamente. A Tab. 1 apresenta o número médio de matrizes, reprodutores, crias e fêmeas de recria nos rebanhos.

Tabela 1. Número médio de pequenos ruminantes, por categoria animal, nos rebanhos da Microrregião do Alto médio Gurguéia no Sul do Estado do Piauí, 2010.

	Matrizes	Reprodutores	Crias	Fêmeas de recria	Total
Média	70	03	26	18	123
Máximo	230	11	70	60	426
Mínimo	17	00	04	02	26

Na maioria das propriedades adotava-se o regime de criação extensivo (81%; 17/21) ou semi-intensivo (19%; 4/21), e nenhuma propriedade adotava o regime intensivo de criação. (Tab. 2).

Referindo-se ao sistema extensivo de criação os dados da atual pesquisa foram superiores aos achados por Pinheiro et al. (2000) com 77,9% e Pedrosa et al. (2003) com 76,7%.

Tabela 2. Distribuição dos rebanhos caprinos e ovinos segundo o tipo de exploração na Microrregião do Alto médio Gurguéia no Sul do Estado do Piauí, 2010

Regime de Exploração	Total	%
Extensivo	17	81
Semi-intensivo	04	19
Total	21	100

De maneira geral, as práticas sanitárias são pouco usuais nas propriedades produtoras de caprinos e ovinos (Tab. 3).

Tabela 3. Práticas de manejo sanitário utilizadas em 21 criatórios de caprinos e ovinos na Microrregião do Alto médio Gurguéia no Sul do Estado do Piauí, 2010.

Prática de manejo sanitário	Presença		Ausência	
	N	%	N	%
Vacinação	16	76,2	5	23,8
Vermifugação	21	100,0	0	0,0
Tratamento do umbigo	7	33,3	14	66,7
Área de quarentenário	3	14,3	18	85,7
Uso de pedilúvio	2	9,5	19	90,5

Os aspectos clínicos apresentadas como os que mais acometem os caprinos e ovinos, segundo as respostas obtidas pelo questionário, são relacionadas na (Tab. 4). Em 95,2% das propriedades foram relatados problemas com verminose, apesar de todas as propriedades relatarem a realização da prática de vermifugação.

Tabela 4. Frequência de sinais clínicos que, segundo os proprietários, acometem caprinos e ovinos na Microrregião do Alto médio Gurguéia no Sul do Estado do Piauí, 2010.

Sinais clínicos	Presença		Ausência	
	N	%	N	%
Clostridiose	1	4,7	20	95,3
Linfadenite	16	76,2	5	23,8
Verminose	20	95,2	1	4,8
Ectima contagioso	4	19,0	17	81,0
Pododermatite	11	52,4	10	47,6
Raiva	1	4,7	20	95,3
Carbúnculo sintomático	3	14,3	18	85,7
Broncopneumonia	6	28,6	15	71,4
Miase	17	81,0	4	19
Diarréia	14	66,7	7	33,3
Ectoparasitose	2	9,5	19	90,5

O princípio ativo utilizado por propriedade varia de um a quatro sendo mais frequente a utilização de somente um, repetidas vezes. Essa prática é realizada por 61,9% (Tab. 5).

Tabela 5. Percentual das medidas de controle utilizadas pelos proprietários de caprinos e ovinos da Microrregião do Alto médio Gurguéia, no Sul do Estado do Piauí, 2010.

Medidas de controle	Presença		Ausência	
	N	%	N	%
Troca de pasto	0	0,0	21	100,0
Vermifugação	21	100,0	0	0,0
Alternância de vermífugo	13	61,9	8	38,1
Separa animais/categoria	3	14,3	18	85,7
Esterqueira	0	0,0	21	100,0

## CONCLUSÕES

A grande maioria dos criadores de caprinos e ovinos da Microrregião do Alto médio Gurguéia no Sul do Estado do Piauí adota uma criação de subsistência e explora basicamente carne/pele. O manejo sanitário nesses criatórios é deficiente, em virtude do baixo nível de adoção das tecnologias disponíveis ou seus usos inadequados, dificultando a prevenção e controle de doenças.

Problemas como verminose, linfadenite e miíase acometem mais rebanhos criados em regime extensivo. A alta frequência de achados clínicos nos rebanhos investigados demonstra o elevado nível de contaminação por agentes infecciosos e parasitários que interferem na produtividade.

A declaração por parte da maioria dos produtores acerca do desinteresse na criação de caprinos e ovinos é fruto da alta incidência de enfermidades que diminuem substancialmente a produtividade dos criadores e ainda o visível desinteresse por órgão públicos na formação de assistências técnicas eficientes que atendam as necessidades da ovinocultura e caprinocultura na Microrregião do Alto médio Gurguéia localizada no Sul do Estado do Piauí.

## APOIO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Caprinos e Ovinos; a Universidade Federal do Piauí – *Campus* de Bom Jesus e aos criadores de Caprinos e Ovinos da Região estudada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, D. A.; CASTRO, R. S.; AZEVEDO, E. O.; MELO, L. S. S.; MELO, C. B. Perfil sanitário e zootécnico de rebanhos caprinos nas microrregiões do Cariri paraibano. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 59, n. 6, p. 1597-1600, 2007.

DEAN, A.G., DEAN, J.A., BURTON, A.H. et al. *Epi-info*, [version 6: A word processing, database and statistic program for epidemiology on micro-computers.] Atlanta: **Center for Disease Control**, 1992.

GUTIERREZ, N.A., DE BOER, A.J., ALVES, J.U. *Interações de recursos e características econômicas dos criadores de ovinos e caprinos no sertão do Ceará, Nordeste do Brasil: resultados preliminares. Sobral, EMBRAPA-CNPC*, (EMBRAPA-CNPC. *Boletim de Pesquisa* n.3), 1981.

PEDROSA, K. Y. R.; BARRET JR., R. A.; COSTA, E. S.; LEITE, A. I.; PAULA, V. V. de. Aspectos epidemiológicos e sanitários das criações de caprinos na zona noroeste do Rio Grande do Norte. **Revista Caatinga**, v. 16, n. 1-2, p. 17-21, 2003.

PINHEIRO, R.R., GOUVEIA, A.M.G., ALVES, F.S.F. et al. Epidemiological aspects of the raising goat in Ceará State. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**, v.52, n.5, p.534-543, 2000.

RODRIGUES, C. F. C.; MELLO, N. T. C.; LEINZ, F. F.; CARVALHO FILHO, A. C.; BIANCHINI, D.; SANNAZZARO, A. M. Aspectos sanitários da caprinocultura familiar na região Sudoeste paulista. São Paulo. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 72, p.1-64, Suplemento 2. 2005.

SANTOS, W.B., AHID, S.M.M., SUASSUNA, A.C.D. Aspectos epidemiológicos da caprinocultura e ovinocultura no município de Mossoró (RN). **A Hora Veterinária**. v. 26, n. 152, p. 25-28, 2006.

Palavras-chave: Caracterização da produção. Caprinocultura e ovinocultura. Piauí.